



Cadernos do Aplicação  
<https://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao>  
Publicação Ahead of Print  
ISSN 2595-4377 (online)  
Porto Alegre | jan-dez. 2022 | v.35

## A polêmica da vacina e as fakes news: relato de projeto interdisciplinar em prática de residência pedagógica no contexto de ensino remoto emergencial

Ana Paula da Silva Menezes<sup>1</sup>

Fabio Ricardo Maciel Silva<sup>2</sup>

Gabriela Rodrigues Santana<sup>3</sup>

Juliana Correa dos Passos<sup>4</sup>

Lauren Martins Valentim<sup>5</sup>

Nathalie da Silva Neves<sup>6</sup>

Rafael Salbego Balsemão<sup>7</sup>

Rossana de Souza Medeiros Dal Farra<sup>8</sup>

Talita Prates da Luz<sup>9</sup>

Tiago Carrer Silva<sup>10</sup>

**Resumo:** *O seguinte relato de prática pedagógica trata de um projeto interdisciplinar entre os componentes de língua portuguesa, literatura e biologia, realizado com duas turmas de segundo ano do ensino médio em uma escola pública de Porto Alegre, intitulado: “A polêmica da vacina: entre*

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português e Francês e suas respectivas literaturas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: [anapaulamenezes37@gmail.com](mailto:anapaulamenezes37@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1784-0247>

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em Letras Português e Espanhol e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [fabioricardomac@gmail.com](mailto:fabioricardomac@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8996-5196>

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português e Espanhol e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [gabriela.r.santana@gmail.com](mailto:gabriela.r.santana@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1147-2508>

<sup>4</sup> Graduada em Licenciatura em Letras Português e Espanhol e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [juliana.passos785@gmail.com](mailto:juliana.passos785@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9494-9820>

<sup>5</sup> Doutora em Bioquímica; professora de biologia do Colégio de Aplicação da UFRGS. E-mail: [lmvalentim@gmail.com](mailto:lmvalentim@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1254-7594>

<sup>6</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras Português e Grego e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [nathalie.sn7@gmail.com](mailto:nathalie.sn7@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4433-3195>

<sup>7</sup> Graduando em Licenciatura em Letras Português e Alemão e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [rafael.balsemao@gmail.com](mailto:rafael.balsemao@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-0169-0782>

<sup>8</sup> Graduanda em licenciatura em Letras Português e Inglês e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [rossanadalfarra@gmail.com](mailto:rossanadalfarra@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6090-9043>

<sup>9</sup> Graduada em Letras Português e Francês e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [talitapratesluz@gmail.com](mailto:talitapratesluz@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3183-5986>

<sup>10</sup> Graduando em licenciatura em Letras Português e Francês e suas respectivas literaturas pela UFRGS. E-mail: [carrer.tk@gmail.com](mailto:carrer.tk@gmail.com). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8014-2276>



*verdades e mentiras”. A aplicação ocorreu com a participação de bolsistas do projeto de “Residência pedagógica” da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Para o planejamento deste projeto, teve-se como base a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que, de acordo com Bender (2014), propõe que se trabalhe a partir de problemas reais, com materiais e discussões que possibilitem o desenvolvimento e engajamento dos alunos ao longo do processo de aprendizagem. O projeto foi realizado na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e ancora-se em perspectivas teóricas que partem de uma abordagem linguística, a qual contribui para as relações dos sujeitos falantes, considerando o contexto social e histórico onde estão inseridos.*

**Palavras-chave:** *Pedagogia de projetos. Interdisciplinaridade. Residência pedagógica. Ensino remoto emergencial.*

## **The vaccine polemic and the fake news: an interdisciplinary project report of pedagogic residency in the emergency remote teaching context**

**Abstract:** *The following practice report is about an interdisciplinary project between the subjects Portuguese, Literature and Biology, conducted with two second year high school groups in a Porto Alegre’s public school, entitled: “The vaccine polemic: among truths and lies”. Its application had the participation of scholars from “Pedagogical Residency” of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). In the planning of this project, they used Project Based Learning (PBL) as a theoretical base, which according to Bender (2014) proposes working from real problems, with materials and discussions that allows students’s development and engagement along the learning process. The project was held in Emergency Remote Education (ERE) modality, and was based on theoretical perspectives that come from a linguistic approach, which contributes to the speaking subjects’ relations and to the social and historical context they are part of.*

**Keywords:** *Project based learning. Interdisciplinarity. Pedagogical residence. Emergency remote teaching.*

## **La polémica de la vacuna y las noticias falsas (fake news): informe de proyecto interdisciplinario en la práctica de la Residencia Pedagógica en el contexto remoto de enseñanza**

**Resumen:** *El relato que sigue aborda un proyecto interdisciplinar entre los componentes de la lengua portuguesa, literatura y biología, ya realizado con dos clases de enseñanza media en una escuela pública en la ciudad de Porto Alegre. El título del proyecto se llama “La polémica de la vacuna: entre verdades y mentiras”. Esa práctica se ejecutó con la participación de los becarios del programa “Residencia pedagógica” de la Universidad Federal del Río Grande del Sur (UFRGS). Los principios para la planificación de este proyecto ocurrieron a partir del Aprendizaje Basada en Proyectos, que según Bender (2014) propone que el trabajo ocurra a partir de una problemática real, con materiales*



*y discusiones que permitan el desarrollo de los alumnos a lo largo del proyecto de aprendizaje. El proyecto se realizó en el formato de clases en línea, nombrado: Enseñanza Remota de Emergencia (ERE) y está basado en perspectivas teóricas desde la lingüística, donde ocurre contribuciones a los sujetos hablantes, desde el contexto social e histórico en que están introducidos.*

**Palabras clave:** *Metodología de proyectos. Interdisciplinariedad. Residencia pedagógica. Enseñanza remota de emergencia.*

## 1 Apresentação do projeto

De forma devastadora, a pandemia de Covid-19 obrigou todos à reclusão, e isso afetou diretamente o campo educacional. Em março de 2020, foi necessário o fechamento de todas as escolas, que precisaram modificar sua forma de ensinar, saindo do já conhecido ensino presencial para um modelo online, com momentos síncronos (encontros via chamadas online) e assíncronos (materiais didáticos disponibilizados em plataforma online). Esta mudança impôs ao quadro escolar novos desafios a serem enfrentados.

É nesse contexto que os autores deste relato, discentes de licenciatura em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), iniciaram o seu trabalho no âmbito da formação docente do subprojeto de língua portuguesa do programa Residência Pedagógica. O objetivo da iniciativa é promover o aperfeiçoamento de práticas docentes para discentes em cursos de licenciatura, os quais atuam em escolas de educação básica, estabelecendo-se assim uma maior integração entre a escola e a Universidade.

O projeto relatado é orientado pela professora da educação básica Daniela F. Netto, que faz parte do subprojeto interdisciplinar de Letras português e Ciências da Natureza. Também faz parte do projeto a professora da Educação Básica Lauren Valentim, regente do componente curricular Biologia. A execução do projeto ocorreu na instituição Colégio de Aplicação da UFRGS, no período letivo de 2021, nos meses de março a junho.

Nesse contexto foi determinante para os estudantes a inserção da Aprendizagem Baseada em Projetos para que, agora responsáveis pela maior parte de sua aprendizagem, pudessem produzir conhecimento de forma autônoma. Assim, realizou-se o projeto “A polêmica da vacina: entre verdades e mentiras” em duas turmas de segundo ano do ensino



médio. Com isso, buscou-se apresentar aos educandos exemplos autênticos de problemas enfrentados no mundo real.

Na conjuntura social em que se aplicou o projeto, houve um drástico aumento das notícias falsas na sociedade, as famosas *fake news*. Este fenômeno pôs em cheque a importância da vacinação, que passou a ser questionada pela população mundial. Logo, foi imprescindível analisar o fenômeno para se compreender todos os aspectos envolvidos entre as *fake news* e a vacinação, de modo que a turma encontrasse, coletivamente, caminhos para intervir na problemática. A justificativa para o projeto, portanto, se deu pela relevância atual que a temática apresentou para a comunidade escolar, pois a vacinação é um fator que implica no exercício da cidadania, na dignidade dos alunos e da sociedade na sua totalidade, além, de ser uma boa estratégia para se trabalhar nas disciplinas de português e biologia, de maneira interdisciplinar.

## **2 Embasamento teórico para o trabalho interdisciplinar e contexto de Ensino Remoto Emergencial (ERE) a partir de agora nomeado por essa sigla.**

Este projeto foi elaborado levando em conta a adesão da UFRGS e do Colégio de Aplicação da UFRGS ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), uma forma de ensino à distância. A partir de reflexões feitas coletivamente entre os residentes do Colégio de Aplicação da UFRGS e a preceptora, foi feita a escolha de trabalhar com a aprendizagem baseada em projetos (ABP), uma metodologia de ensino que estimula o envolvimento ativo dos educandos no processo de aprendizagem em um contexto de cooperação. Sendo este o primeiro contato que os bolsistas residentes tiveram com esta abordagem, a ABP pode ser definida como a “utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas” (BENDER, 2014, p. 15).

Nessa forma de ensino, procura-se iniciar os estudos a partir de um tema gerador, isto é, um tema retirado da vida cotidiana que permita a problematização e reflexão mobilizados pelos educandos para a resolução de problemas. Por conseguinte, a ABP aumenta a motivação e o interesse dos educandos em completar as tarefas solicitadas e construir o próprio aprendizado, pois, a partir de temas da realidade, pretende-se tornar o ensino mais relevante e contextualizado. De acordo com as informações apresentadas no livro *Aprendizagem baseada*



*em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio*, “existem relatos convincentes de professores de que a ABP é um método de ensino rigoroso, relevante e envolvente que apoia investigações autênticas e aprendizagem autônoma dos alunos.” (BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION, 2008, p. 19). Logo, a partir dessa perspectiva, o educando participa mais ativamente das etapas do processo de investigação e pesquisa, que vão resultar em soluções para a problemática apresentada, visto que “a ABP oferece a todos os alunos a oportunidade de investigar assuntos autênticos de seu interesse, envolvendo-os, assim, no processo de aprendizagem de uma forma que o ensino tradicional não permite.” (BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION, 2008, p. 23).

Nesse contexto, o professor se utiliza de todos os meios disponíveis para estimular a investigação e recompensar o pensamento inovador, enquanto os alunos avançam em seu planejamento, pesquisa e desenvolvimento do aprendizado. Tendo em vista os ideais da ABP, optou-se por uma proposta interdisciplinar de ensino que unisse as disciplinas de Língua Portuguesa (que inclui o componente de Literatura) e Biologia para trabalhar a importância da vacinação no contexto atual a partir desta metodologia de projetos, posto que tal método auxilia na ampliação de uma visão *inter e transdisciplinar*, “pois representa um processo metodológico de aprendizagem que envolve níveis de integração, interconexão, inter-relacionamento de informações, agregação de informações, conteúdos, conhecimentos e saberes na busca de uma abordagem mais complexa” (BEHRENS, 2015, p. 100), o que, conseqüentemente, contribui também para o trabalho interdisciplinar em sala de aula. Isso posto, em concordância com José Luiz Fiorin, acreditamos que a interdisciplinaridade pressupõe “uma convergência, uma complementaridade, o que significa, de um lado, a transferência de conceitos teóricos e de metodologias e, de outro, a combinação de áreas” (FIORIN, 2008, p. 38). Logo, em um trabalho interdisciplinar, as disciplinas se integram para tratar de determinados problemas. Nesta proposta, as duas disciplinas mencionadas interseccionam-se por meio da leitura e da escrita de textos, a partir de um tema em comum — as notícias falsas (*Fake News*) e seu impacto na vacinação —, tendo em vista que: “oportunizar a aprendizagem da leitura e da escrita é compromisso de todas as disciplinas e também dos projetos e das atividades não disciplinares que a escola realiza” (SIMÕES, 2012, p. 37). Tiveram lugar, ao longo do projeto, discussões a respeito da vacinação, como quais são os tipos de vacinas que existem, os efeitos da vacinação



no controle de epidemias, qual a importância de se vacinar, e mesmo, questionamentos aos alunos acerca de seus conhecimentos prévios sobre o assunto; esses elementos mencionados tiveram espaço devido à participação da disciplina de biologia no dado projeto.

Dessa maneira, este projeto interdisciplinar só é possível porque parte de uma visão abrangente da língua, a qual é vista como uma forma de articular significados coletivos em códigos, considerando a relação que existe entre os sujeitos falantes e o contexto social e histórico em que estão inseridos. Por isso, as aulas foram organizadas em torno de textos de diferentes gêneros que contemplassem a problemática interdisciplinar do projeto. Os alunos tiveram acesso às atividades integradas no formato de estudos dirigidos por meio digital e, a cada duas semanas, havia um momento síncrono de quarenta e cinco minutos com os alunos, os residentes e as professoras responsáveis pelas disciplinas. Este encontro era usado para sanar dúvidas, explicar questões e debater sobre as tarefas da semana.

Os materiais do projeto foram produzidos coletivamente por todos os residentes, sempre com a supervisão das professoras titulares. Foram quinzenalmente organizadas reuniões virtuais para organizar, discutir e aperfeiçoar cada etapa da proposta. Ao longo deste projeto, constituiu-se uma comunidade de prática na qual os residentes e as preceptoras planejaram juntos os ensinamentos, o que enriqueceu significativamente o processo de elaboração das aulas.

### **3 Etapas do projeto, avaliação e seleção de materiais**

As etapas do projeto foram organizadas pelos residentes de língua portuguesa, as quais foram designadas entre uma ou duas aulas, de modo a conciliar a ABP e o cenário dos alunos do CAp - pandemia de COVID-19 e ERE. Levando em consideração a fundamentação teórica adotada, as etapas integrantes do projeto foram as seguintes: 3.1 Introdução e planejamento em equipe do projeto de ABP; 3.2 Fase de pesquisa inicial: coleta de informações; 3.3 Criação, desenvolvimento, avaliação inicial dos produtos finais; 3.4 Desenvolvimento da apresentação final; 3.5 Publicação do produto.

Para a realização e postagem das atividades propostas, foi utilizada a plataforma Moodle. Para a avaliação das tarefas realizadas, de acordo com os critérios da instituição, utilizou-se uma escala de conceitos, em ordem decrescente: MB (muito bom), B (bom), R



(regular) e I (insuficiente). Cada um desses conceitos correspondia a uma escala de adequação em relação ao que foi solicitado e quais respostas eram esperadas para que se cumprisse a tarefa proposta. O conceito era enviado aos alunos juntamente de um bilhete elaborado pelos residentes, explicitando os pontos positivos e negativos da tarefa entregue pelo aluno.

### Figura 1 - conceitos dos feedbacks

- Escala do Feedback referente às atividades realizadas (o que significa Insatisfatório, Regular, Bom e Muito Bom):

**Insuficiente:** Respostas incompletas; além disso, por se tratar de uma atividade em âmbito escolar, é necessário atentar à adequação do registro escrito, fazendo sempre revisão do seu texto.

e/ou

Menos da metade da tarefa foi realizada.

**Regular:**

Respostas incompletas, mas há adequação da escrita ao que se espera de um trabalho escolar.

e/ou

Metade da tarefa realizada, mas há adequação da escrita ao que se espera de um trabalho escolar.

**Bom:**

Respostas completas; porém, por se tratar de uma atividade realizada em âmbito escolar, é necessário atentar à adequação do registro escrito, fazendo sempre revisão do seu texto.

**Muito bom:**

Respostas completas e com adequação da escrita ao que se espera de um trabalho escolar.

Fonte: elaborado pelos autores.

### 3.1 Introdução e planejamento em equipe do projeto de ABP

A primeira etapa contou com duas aulas. Segundo Behrens (2015, p. 97), “a produção de conhecimento, para ter significado, precisa estabelecer relações com a vida dos alunos”. Por isso, na aula 1, a primeira atividade foi uma ativação de conhecimento prévio, em que foi questionado aos estudantes: “Você tomaria a vacina - coronavírus? Por quê?”. Em seguida, apresentou-se a âncora do projeto, um vídeo disponível no YouTube sobre as notícias falsas a respeito da vacina e, a partir dele, os alunos tiveram que responder a um curto questionário em que dividiam seus conhecimentos prévios sobre a vacinação contra a Covid-19 e contavam o que aprenderam com o vídeo. A âncora de um projeto de ABP serve para deixar os estudantes interessados no que será trabalhado, instigando sua curiosidade e senso crítico, o que traz um motivo capaz de envolver os alunos em querer “realizar o projeto ou solucionar um problema em particular” (BENDER, 2014, p.44). A proposição de tais atividades nesta etapa teve como intenção principal “favorecer o desenvolvimento de estratégias de indagação, interpretação e apresentação do processo, o que requer investigar um tema por meio de um problema, que, por sua complexidade, favoreça o melhor conhecimento dos alunos” (BEHRENS, 2015, p. 97).



Em seguida, apresentou-se a questão motriz do projeto: “Como promover a conscientização acerca da importância da vacinação?”. A questão motriz é a “tarefa geral ou meta declarada para o projeto da ABP” (BENDER, 2014, p. 17) e deve ser “explicitada de maneira clara e altamente motivadora” (BENDER, 2014, p. 17). Em outras palavras, é o cerne para o estudo de determinado projeto. Neste caso, ela é a conscientização sobre a importância da vacinação em contrapartida ao acréscimo da disseminação de notícias falsas.

Na sequência, ocorreu a análise dos dados da pesquisa acerca da pergunta sugerida na primeira aula e, posteriormente, foram trazidos textos sobre a confiabilidade de notícias difundidas na internet, dando enfoque para saber reconhecer uma notícia falsa ou não. Esse trabalho teve como suporte um dos procedimentos de ensino trazidos por Bender (2014): as minilições, ou seja, lições curtas em que “o professor [...] apresenta uma instrução específica e direta sobre informações” (BENDER, 2014, p. 48) a fim de direcionar a execução do projeto. Neste projeto, isso ocorreu por meio de atividades de leitura de textos teóricos em conjunto à discussão e ao aprofundamento do texto.

### **3.2 Fase de pesquisa inicial: coleta de informações**

A segunda etapa contou também com duas aulas. A primeira baseou-se em uma entrevista com o sanitarista Rafael Melo sobre o cenário da pandemia e a vacinação. Essa entrevista serviu como procedimento de ensino, assim como a minilição, uma vez que Bender (2014) afirma que a presença de palestrantes convidados também funcionam como atividades de ensino. Após a entrevista, foi requerido que os alunos reagissem à leitura a partir de um questionário e, posteriormente, entrevistassem familiares a fim de fazerem uma coleta de dados. As questões sugeridas para essa entrevista foram: “Você tomaria a nova vacina contra Covid-19?” e “Por qual meio você recebe as informações sobre a vacina?”.

Além disso, no encontro síncrono (chamada de vídeo via Google Meet) semanal ocorreu um bate-papo com um dos residentes que tem formação em Jornalismo e já atuou em diversos veículos jornalísticos. A conversa teve como ponto central a discussão de como ocorre na prática a atividade jornalística. A participação dos estudantes se deu com a formulação de





perguntas elaboradas previamente por eles, destinadas ao convidado. Na aula síncrona, a conversa foi guiada pelas perguntas dos estudantes e por manifestações espontâneas.

### **3.3 Criação, desenvolvimento, avaliação inicial da apresentação e de artefatos protótipos**

A terceira etapa contou com uma aula cujo enfoque foi a criação do artefato produzido pelas duas turmas e o encaminhamento para o fim do projeto. Para isso, construiu-se uma minilição sobre o que são infográficos, com auxílio de um texto e um vídeo, e foi acordado com os alunos que esse infográfico seria produzido em conjunto em um encontro síncrono.

Como produto final, foi produzido como artefato um infográfico, em consonância com o estudo feito ao longo do projeto sobre textos jornalísticos e formas de difundir informações com objetividade e coerência. Tendo em vista as abordagens do projeto, optou-se pela a produção de dois infográficos: um com foco em orientações para reconhecer notícias falsas e checar a confiabilidade de jornais, sites, mensagens difundidas por redes sociais e etc; e outro com foco em notícias acerca da importância da vacinação. O objetivo desta elaboração foi a organização visual do que foi até então trabalhado nas etapas e seu compartilhamento no contexto social dos estudantes. Para Bender (2014), os artefatos são itens criados ao longo de um projeto, apresentando possíveis soluções para o problema apresentado na discussão inicial.

### **3.4 Desenvolvimento da apresentação final**

A quarta etapa contou com o encontro síncrono em que os educandos organizaram dois infográficos com auxílio das coordenadoras e dos residentes. As sugestões dos alunos sobre o que deveria integrar os infográficos foram postadas no site *Padlet*, uma plataforma que permite que seus usuários criem listas de tópicos, e, no encontro síncrono, essas sugestões foram reformuladas e reorganizadas a fim de criar o artefato. A ideia do encontro foi tentar simular um ambiente de redação de jornal, para que os alunos, no papel de repórteres/redatores, produzissem os seus infográficos em tempo real com a ajuda dos residentes.

### **3.5 Publicação do produto ou dos artefatos**



Os artefatos foram disponibilizados para os educandos dividirem com a comunidade, especialmente via redes sociais. Bender (2014) traz a importância da apresentação pública dos resultados do projeto, pois a publicação dos artefatos confirma, especialmente para os educandos, como a aprendizagem baseada em projetos trata de exemplos autênticos de problemas do mundo real. Assim, com a criação dos infográficos que podem ser divididos pelos educandos com outras pessoas, eles se sentem validados e percebem que suas criações têm impacto fora do ambiente escolar.

Figura 2 - infográfico I - A



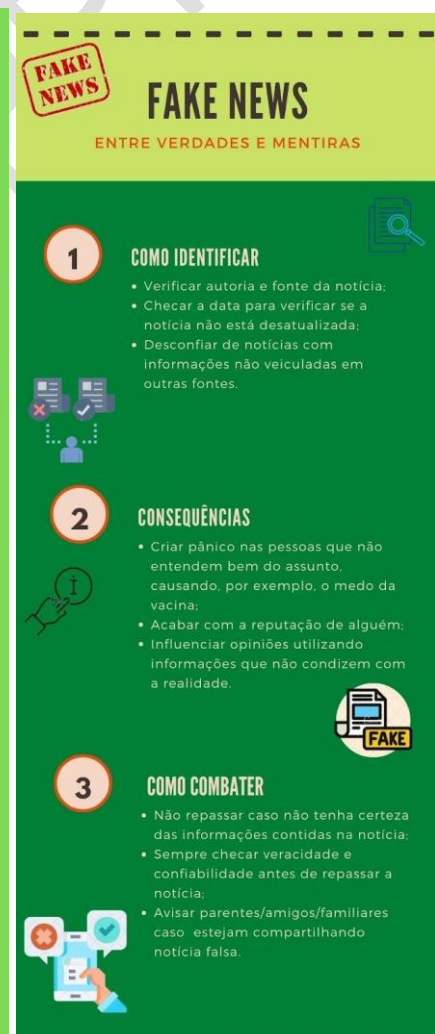
Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 3 - infográfico I - B



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 4 - infográfico II



Fonte: elaborado pelos autores



#### 4 Resultados/conclusões

A partir do aumento das entregas dos educandos, notamos um retorno positivo e progressivo dos estudantes ao longo das aulas trabalhadas dentro da nossa proposta temática. Percebemos que foi de extrema relevância e importância para os educandos trabalhar um tema tão atual, devido ao momento de pandemia que ainda estamos enfrentando. Não apenas nas aulas síncronas (encontros virtuais), mas também nas devolutivas via plataforma Moodle, os educandos se mostraram engajados em refletir sobre algo próximo às suas realidades. Foi perceptível para os residentes e para as preceptoras este crescimento não apenas na escrita, devido aos aspectos de língua portuguesa e biologia trabalhados no decorrer da aplicação do projeto, e no pensamento crítico e na visão de mundo adquiridos por eles.

Nesse sentido, conseguimos aplicar o projeto interdisciplinar de acordo com a proposta da Residência Pedagógica com a Ciências da Natureza, partindo da complexidade do momento histórico-político vivido para elaborar conteúdos, o que também vai de encontro com a colocação de Silva e Ferreira (2019):

[...] formar um leitor capaz de mobilizar diferentes estratégias leitoras, operando com conhecimentos de diferentes naturezas – o linguístico (as palavras que formam o texto), o extralinguístico (conhecimento de mundo) e o interacional (relação do leitor com o texto). Dessa forma, podemos ir constituindo a formação de uma atitude científica a partir da interação do sujeito leitor com textos que dizem do humano. O processo de alfabetização científica, nesse sentido, pode ocorrer pela formação de um leitor que não apenas lê as informações contidas nos textos, mas as compreende por meio de questionamentos, observando, de forma curiosa, meandros do texto, identificando os posicionamentos dos autores e os valores que os cercam, *distinguindo fatos de opiniões sobre os fatos*, adotando, assim, uma posição crítica em relação às informações, reforçando a ideia de que a Ciência está em todos os lugares. (SILVIA & FERREIRA, 2019, p. 5)

Em relação ao produto final do projeto, percebeu-se a capacidade dos estudantes para formular questões relevantes ao tema trabalhado, bem como diferenciar fato de opinião. Além disso, os educandos puderam também ter a experiência de orientar a comunidade e pessoas próximas sobre a importância da vacinação e o perigo das fake news.



Ao longo da prática, identificamos alguns pontos negativos, como, por exemplo, a devolutiva às tarefas: inicialmente, cada dupla era responsável por ler, analisar e responder a tarefa quinzenal de ambas as turmas, o que se mostrou trabalhoso e pouco eficaz para a evolução do feedback. Passamos, então, a dividir as avaliações entre todos os residentes, em um documento compartilhado. Dessa forma, as devolutivas tornaram-se padronizadas e todos aprendiam com o feedback feito pelos colegas, além de não sobrecarregar nenhum dos membros do grupo. Outro ponto negativo foi a quantidade de exercícios delegadas aos educandos a cada quinzena. Notamos que, quando passadas muitas tarefas, uma menor quantidade de pessoas as realizava, o que divergia do objetivo pedagógico de nosso projeto. Passamos, então, a dar apenas uma ou duas tarefas, que contemplassem significativamente os assuntos e conteúdos vistos.

Para os residentes, ter trabalhado em conjunto na montagem e aplicação do projeto foi fundamental para o desenvolvimento profissional de todos, sobretudo a partir da elaboração de materiais, que deveriam ser coerentes e detalhados ao máximo, levando em conta a pouca carga horária das aulas. Foi de suma importância, também, o manejo de ferramentas e plataformas online, como padlet, moodle e canva, a fim de possibilitar maior dinâmica na modalidade remota.

## Referências

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Metodologia de projetos**: aprender e ensinar para a produção do conhecimento numa visão complexa. Coleção Agrinho (s/d), 2015.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e interdisciplinaridade. **Alea**: Estudos Neolatinos [online]. 2008, v. 10, n. 1, p. 29-53. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-106X2008000100003>>. Epub 25 Ago. 2008. ISSN 1807-0299. Acesso em: 11 nov. 2021.



Cadernos do Aplicação  
<https://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao>  
Publicação Ahead of Print  
ISSN 2595-4377 (online)  
Porto Alegre | jan-dez. 2022 | v.35

SILVA, Vania Fernandes e; FERREIRA, Rosângela Veiga Júlio. Educar para a compreensão das ciências da natureza: discutindo caminhos teórico-metodológicos. **Cadernos do aplicação**, v. 32, n. 1, 2019.

SIMÕES, Luciene Juliano. **Leitura e autoria**: planejamento em língua portuguesa e literatura. Erechim: Edelbra, 2012.

Data de submissão: 23/12/2021

Data de aceite: 02/07/2022

DOI: <https://doi.org/10.22456/2595-4377.120860>

AHEAD OF PRINT